

A FLORA DA CAATINGA

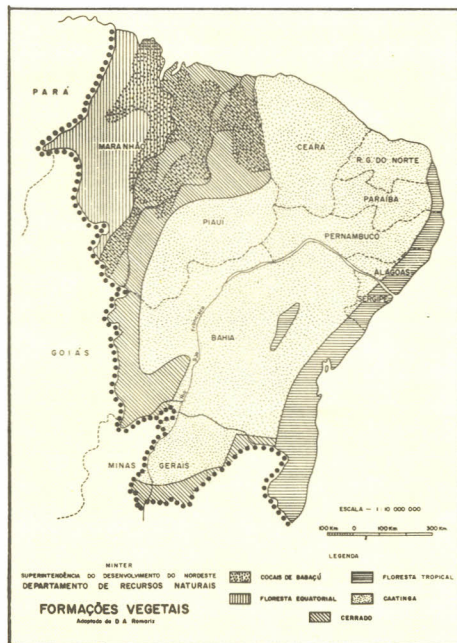
José Luciano Santos de Lima

A área do Nordeste brasileiro é ocupada por cinco formações vegetais, BRASIL. SUDENE (1979), cuja distribuição espacial é apresentada na Figura 1. Dentre elas, as caatingas, sua formação vegetal característica, ocupam aproximadamente 900.000 Km².

Caatinga (Caa — mata; tinga — clara, branca, cinza, rala) é uma formação lenhosa, xerófila, constituída de árvores e arbustos caducifólios (perdem as folhas durante o período seco), além de ervas e de muitas plantas suculentas.

Nesta seção, e de forma seriada, informaremos sobre diversos aspectos das principais espécies componentes da flora das caatingas, enfatizando seus múltiplos usos.

Detalharemos também seus nomes vernaculares e/ou vulgares, famílias e respectivos gêneros e espécies, tendo em vista, principalmente, um público especial interessado nesses dados — professores, estudantes, agrônomos e técnicos agrícolas, leitores do Jornal.



Inicialmente, apresentamos um quadro informativo sobre dez espécies e um resumo específico sobre a aroeira, uma das espécies mais importantes da flora nordestina.

ESPÉCIES	PRINCIPAIS USOS																							
		FORNHEIRO	LEITE	MADRE	ATAFES	CAJÁ	PERITE	GUINILITE	MUNDO	TANINO	POPULITE	MATEIROS	TAJÓ	ÓLEO	DOCE	MURUBÁ	LEITE	CAJURITE	ROSA	SERVEITE	LEITE	MUNDO	COMESTÍVEL	
1. ANGIÇO <i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth) Brenan. Fam. Leg. Mim.		X	X	X	X	X				X							X	X	X					
2. ANGIÇO BRABO <i>Piptadenia zaburetii</i> Harms. Fam. Leg. Mim.		X	X	X	X	X	X					X					X	X	X					
3. ANGIÇO DE BEZERRA <i>Piptadenia obliqua</i> Benth Fam. Leg. Mim.		X		X	X	X											X	X	X					
4. AROEIRA <i>Astronium urundeuva</i> Engl. Fam. Anacardiaceae		X	X	X		X	X	X	X	X								X						
5. BRAUNA <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. var. <i>brasiliensis</i> Fam., Anacardiaceae		X	X			X	X	X	X	X								X						
6. CATINGUEIRA <i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul. Fam. Leg. Cas.		X			X	X	X										X	X						
7. FAVELA <i>Chidocarpus phyllanthus</i> (Muell. Arg.) Pax. et K. Hoffm. Fam. Euphorbiaceae		X											X											
8. IMBUZEIRO <i>Spondias tuberosa</i> Arr. Cam. Fam. Anacardiaceae		X											X	X	X					X	X	X		X
9. PEREIRO <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. Fam. Apocynaceae		X	X		X								X				X	X						
10. VIOLETA <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke Fam. Leg. Pap.					X							X						X						



Aroeira

AROEIRA

Nome vernacular: Aroeira (aroeira do sertão)
Nome científico: *Astronium urundeuva* Engl.
Família: Anacardiaceae

Aroeira é abreviatura de araroeira, que se origina de arara e da terminação eira — árvore da arara, por ser a planta em que, de preferência, essa ave pousa e vive.

É sem dúvida a aroeira uma das plantas mais típicas e de maior importância das caatingas nordestinas. Sua área de ocorrência compreende desde o Estado do Ceará até a Argentina e o Paraguai. Indo de formações mais secas e abertas até muito úmidas e fechadas — caatinga, cerrado e floresta pluvial —, seu porte varia em função de cada ambiente. Na caatinga, a aroeira é árvore de tronco alto e linheiro, medindo cerca de 1,0 m de diâmetro e altura em torno de 15 m.

Sua madeira, pesada, muito dura e boa para polimento, tem vários usos (ver quadro). Apresenta cor bege-rosada ou pardo-avermelhado-clara quando ainda fresca e, quando seca, varia de pardo-avermelhado a roxo-escuro.

A casca contém cerca de 15% de tanino; o ritidoma idoso tem espessura grossa (maior ou igual a 5 mm), é rígido, acentuadamente áspero, com matizes de cinza-claro a negro, apresentando fendas irregulares, que limitam placas escamiformes, elíptico-oblongas. A casca viva, de espessura grossa (maior ou igual a 12 mm), é alaranjada internamente e, por incisão, apresenta exsudato resinoso transparente e levemente amarelado.

O gênero *Astronium* Jacq., é caracterizado por apresentar drupa sem asa, coroada pelo cálice ampliado, seco e maior do que ela, com estilete terminal. A aroeira do sertão é caracterizada por possuir folhas com 3 a 7 pares de folíolos mais ou menos pilosos, cálice frutífero com lacínias obovadas com cerca de 5 a 8 mm, portanto, duas vezes maior que a drupa esférica esúpera.

A copa da aroeira é larga e formada por ramos pendentes e flácidos. Estes, quando novos, são revestidos de pelos. As folhas são alternas imparipinadas, com 3 a 7 folíolos oblongos ou ovados, largos, com ápice arredondado ou curvamente acuminado, pubescentes em ambas as faces. A inflorescência é congesta nas extremidades dos ramos desfolhados. Racemosa, as flores são hermafroditas.

A propagação da aroeira ocorre por estacas ou por sementes.